



PROJETO DE LEI Nº

***INSTITUI A SEMANA ESTADUAL DA SAÚDE
MENTAL E NEURODIVERGÊNCIA DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE.***

Art. 1º- Fica instituída anualmente a Semana Estadual da Saúde Mental e Neurodivergência da Criança e do Adolescente entre os dias 02 a 08 de abril.

Art. 2º- Durante a Semana Estadual da Saúde Mental e Neurodivergência da Criança e do Adolescente, os meios de comunicação institucional próprios e contratados da Assembleia Legislativa Estadual disponibilizarão espaços para debates, palestras apresentação de trabalhos, e outras iniciativas, objetivando promover a mobilização da sociedade para conhecimento, difusão e construção de ações voltadas para a promoção da saúde mental e bem-estar para as crianças e adolescentes neurodivergentes.

Art. 3º- A Semana Estadual da Saúde Mental e Neurodivergência da Criança e do Adolescente, deverá fazer parte do calendário de eventos do estado de Alagoas.

Art.4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões 23 de maio de 2024.

Rose Davino
Deputada - PP



Rose Davino

Deputada Estadual

JUSTIFICATIVA

Instituir a Semana Estadual da Saúde Mental e Neurodivergência da Criança e do Adolescente é uma demanda que se faz extremamente necessária em razão do despreparo da sociedade na abordagem das situações que envolvem grande número de nossas crianças.

Promover a saúde mental tem por base o princípio de que a infância e a adolescência são fases cruciais do desenvolvimento humano, marcadas por descobertas, desafios e crescimento. Enquanto tradicionalmente a atenção se voltava principalmente para a saúde física nessa fase, cada vez mais reconhecemos a importância da saúde mental para o bem-estar geral e o sucesso ao longo da vida.

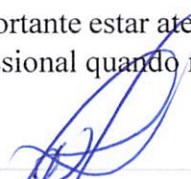
Desde os primeiros anos de vida, a saúde mental da criança é moldada por uma interação complexa de fatores biológicos, ambientais e sociais. A qualidade dos vínculos afetivos, a segurança emocional, o acesso a recursos básicos e o apoio familiar desempenham papéis fundamentais na promoção de uma saúde mental positiva.

Para os adolescentes, a pressão dos pares, as expectativas acadêmicas, as mudanças físicas e as questões de identidade são apenas algumas das muitas preocupações que podem afetar sua saúde mental. Além disso, o aumento do uso de tecnologia e das redes sociais trouxe novos desafios, como cyberbullying e comparação constante, que podem impactar negativamente o bem-estar emocional dos jovens.

É crucial que a saúde mental seja tratada com a mesma importância que a saúde física desde cedo, isso significa garantir que as crianças e os adolescentes tenham acesso a recursos e apoio adequados para lidar com questões emocionais e psicológicas. Isso inclui serviços de saúde mental acessíveis e de qualidade, programas de educação emocional nas escolas e uma rede de apoio familiar e comunitário.

Além disso, é fundamental combater o estigma em torno das questões de saúde mental, para que as crianças e os adolescentes se sintam confortáveis em buscar ajuda quando necessário. Isso requer uma mudança cultural que reconheça a saúde mental como uma parte integral do bem-estar humano e promova uma conversa aberta e honesta sobre o assunto.

Os pais, cuidadores e educadores desempenham um papel vital na promoção da saúde mental das crianças e adolescentes, oferecendo apoio emocional, modelando comportamentos saudáveis e fornecendo um ambiente seguro e estimulante para crescerem. Ao mesmo tempo, é importante estar atento a sinais de alerta de problemas de saúde mental e procurar ajuda profissional quando necessário.



Rose Davino

Deputada Estadual

Gabinete da Deputada Estadual
Rose Davino

Investir na saúde mental da infância e da adolescência não é apenas uma questão de bem-estar individual, mas também uma medida preventiva importante para problemas futuros. Ao fornecer o apoio e os recursos necessários desde cedo, podemos ajudar as crianças e os adolescentes a desenvolver resiliência, autoestima e habilidades de enfrentamento que os capacitarão a enfrentar os desafios da vida com força e determinação.

Além de ressaltar a abordagem da saúde mental da criança e do adolescente, trazer especialistas, pais, educadores e a sociedade em geral para ampliar os aspectos da neurodivergência é uma pauta que se impõem na atualidade.

Em um mundo que valoriza a conformidade e muitas vezes marginaliza a diferença, é essencial lembrarmos que a diversidade não se limita apenas à aparência física, mas também se estende às nossas experiências mentais e emocionais. Entre essas experiências, estão aquelas das pessoas neurodivergentes, cujas mentes operam em padrões únicos e fascinantes, desafiando muitas vezes as normas estabelecidas.

As pessoas neurodivergentes abrangem uma ampla gama de condições, incluindo o Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), dislexia, transtornos de ansiedade e muito mais. Cada uma dessas condições traz consigo suas próprias peculiaridades e desafios, mas também uma riqueza de perspectivas e habilidades que merecem ser reconhecidas e celebradas.

Uma das características mais marcantes das pessoas neurodivergentes é a maneira como suas mentes processam informações de forma única. Enquanto alguns podem ver isso como uma limitação, é importante reconhecer que essa diversidade cognitiva muitas vezes resulta em maneiras de pensar inovadoras e criativas. Muitos dos avanços mais significativos em ciência, tecnologia, arte e cultura foram impulsionados por mentes que operam fora das normas convencionais. No entanto, apesar desses talentos e contribuições, as pessoas neurodivergentes muitas vezes enfrentam estigmas e barreiras que dificultam sua plena participação na sociedade, desde a falta de acessibilidade em ambientes educacionais e de trabalho até o estigma social que pode levar à exclusão e ao isolamento, há muitos obstáculos a serem superados.

Para criar uma sociedade verdadeiramente inclusiva e justa, é essencial que reconheçamos e valorizemos a diversidade neurodivergentes, isso significa não apenas fornecer os recursos e apoios necessários para que as pessoas neurodivergentes possam alcançar seu pleno potencial, mas também promover uma cultura de aceitação e compreensão, iniciada pela educação e a sensibilização. Ao ensinar às crianças desde cedo sobre as diferentes maneiras pelas quais as mentes podem funcionar, podemos cultivar uma cultura de respeito e empatia.



Rose Davino
Deputada Estadual

Gabinete da Deputada Estadual
Rose Davino

Além disso, é crucial que os sistemas educacionais e de trabalho sejam projetados com a diversidade neurodivergente em mente, oferecendo suporte individualizado e adaptado às necessidades de cada pessoa.

Além disso, é importante reconhecer que a neurodiversidade não é uma questão normalidade em contraponto com a anormalidade, mas sim uma parte natural da condição humana. Todos nós temos nossas próprias peculiaridades e diferenças, e é essa diversidade que torna o mundo um lugar interessante e vibrante para se viver.

Portanto, ao invés de tentar forçar as pessoas neurodivergentes a se conformarem a um padrão estreito de normalidade, devemos celebrar e valorizar suas experiências únicas. Somente através do reconhecimento e aceitação da diversidade neurodivergente podemos verdadeiramente construir uma sociedade onde todos tenham a oportunidade de florescer e prosperar

Por todas as razões apresentadas, conclamo os valorosos pares para se unirem em torno desta causa tão importante para construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva.

Sala das sessões, 02 de maio de 2024



Rose Davino
Deputada - PP

Rose Davino

Deputada Estadual